

Lula faz alerta

para "terrorismo"

Eleição Presidencial

São Paulo - O medo de candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva vir a ocupar a cadeira presidencial no lugar do tucano Fernando Henrique Cardoso acelerou a queda na Bolsa de Valores de São Paulo ontem. Analistas diziam que o fato de Fernando Henrique cair nas pesquisas assusta menos, do que o de Lula avançar na preferência do eleitorado.

A esse nervosismo do mercado financeiro, o candidato do PT responde apenas que "vão criar terrorismo do tipo se o Lula ganhar vai haver fuga de capitais. Eu digo que: vai haver com qualquer um, porque estamos na dependência do capital externo". Lula passou o dia de ontem em São Paulo atendendo às solicitações de entrevistas para comentar seu crescimento nas pesquisas eleitorais divulgadas no final de semana.

Entre outras respostas Lula considerou que "as pesquisas são uma fotografia do momento que o País vive, mas o Fernando Henrique vai continuar caindo". Logo, a se confirmar essa aposta, as bolsas terão que se acomodar em outro patamar de negócios.

O Plano Real, a principal arma do campanha à reeleição de seu opositor, trouxe ao País, na opinião de Lula, apenas estabilidade monetária. Ele se nega a ver um efeito mais duradouro do que esse. Alegou que o Brasil não atingiu nenhum equilíbrio econômico, o que fica evidente diante da volatilidade das bolsas de valores. "Nós não temos estabilidade econômica. Temos estabilidade monetária. Na Europa pode ter guerra onde for, que a estabilidade da economia é intocável. No Brasil não. Quê estabilidade é essa que com a quebra da bolsa de Garanhuns já foge dinheiro daqui?"

JORNAL DE BRASÍLIA

02 JUN 1998